

Para Newton, 5 anos favorecem o PMDB

BELO HORIZONTE — O Governador de Minas, Newton Cardoso, acha que um mandato presidencial de cinco anos daria maior cacife ao PMDB para disputar a Presidência da República, pois neste período o Governo federal “estabilizaria a taxa de inflação e as administrações estaduais deslançariam seus programas sociais”. Newton Cardoso acredita que em 1988 o partido não encontraria condições favoráveis para promover a corrida sucessória ao Palácio do Planalto.

No entanto, o Governador não está indeciso ante a possibilidade de apoiar a candidatura do Presidente da Constituinte e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, caso o plenário aprove um mandato de quatro anos para o Presidente José Sarney. Está até disposto a subir nos palanques para defender o candidato do PMDB, “ainda mais com o nome do into-

cável doutor Ulysses”.

Nesse sentido, Newton Cardoso assegurou que nenhum Governador poderá disputar a Convenção “com a esperança de sair vitorioso como principal liderança do PMDB”.

A maior preocupação do Governador não se refere à duração do mandato presidencial, mas à “necessidade e à urgência de uma Constituição que viabilize a economia brasileira, evitando a recessão”.

Na sua opinião, a crise política é consequência da crise econômica do País, “paralisado por falta de investimentos e diretrizes de longo prazo que permitam o ingresso de capital estrangeiro”. Ele acha que a nova Carta deve criar mecanismos que possibilitem o desenvolvimento nacional, inclusive com a ampliação do mercado de trabalho.